

Mansões ocupam área agrícola de Samambaia

Herberth Gomes
Da Sucursal de Taguatinga

As chácaras da Colônia Agrícola de Samambaia, localizadas às margens da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), estão sendo vendidas ilegalmente. Os posseiros, que ocupam a área por concessão de uso da Fundação Zoobotânica do DF (FZDF), a estão loteando e provocando assim, especulação imobiliária. A comercialização dos lotes tem atraído a classe média e mansões suntuosas estão sendo construídas nos terrenos, oficialmente destinados à agricultura. A denúncia é de fiscais da Administração Regional de Taguatinga, que têm interditado algumas obras na Colônia Agrícola.

As mansões podem ser demolidas a qualquer momento pela Terracap, porque a Colônia Agrícola de Samambaia, foi transformada recentemente em área urbana. E só o governo pode lotear a área, que agora faz parte do Projeto Águas Claras II, conforme decisão do governador Joaquim Roriz. Para demolir as mansões, o governo promete indenizar os moradores e, de posse da área, irá vendê-la através de licitação.

A briga entre o governo e os posseiros que lotearam quase toda a Colônia Agrícola está acirrada, porque a Terracap garante que irá até as últimas consequências para retomar a área. Antes de ser transformada em área urbana, a Colônia Agrícola de Samambaia era considerada área rural e estava sob o domínio da Fundação Zoobotânica. Os lotes foram dados a chacareiros, através de concessão, para o desenvolvimento de um projeto agrícola no local, onde, inclusive já residiam alguns posseiros.

Especulação — Privilegiada por causa de sua localização, a

**Só o governo
pode lotear
a área e a
Terracap
promete retomar
os terrenos**

Colônia Agrícola de Samambaia passou a ser alvo de especulação imobiliária e subitamente surgiu sua expansão. Ao constatarem problema, os fiscais da Administração Regional de Taguatinga comunicaram o fato à Fundação Zoobotânica para que fossem can-

celados os contratos de posse concedidos aos chacareiros. Segundo Luiz Uema, diretor do Departamento de Terra da Fundação Zoobotânica, o órgão não ficou de braços cruzados e os especuladores serão punidos.

Luiz Uema disse também que a Fundação Zoobotânica não tem poder de polícia para impedir as construções das mansões na Colônia Agrícola de Samambaia. Afirmou que é impossível o órgão manter rigorosa fiscalização nas áreas rurais do Distrito Federal, "porque temos apenas seis fiscais para este serviço".

Quanto aos beneficiamentos feitos nos lotes sem autorização da Fundação Zoobotânica, não serão indenizados pelo governo, conforme Luiz Uema. "Nos contratos de arrendamentos, assinados pelos posseiros fica bem claro o que pode ser construído e plantado na área. Se o contrato é alterado pelos posseiros, eles assumem as consequências", ressaltou Uema, observando que a Terracap será informada sobre todos os contratos de arrendamento firmados entre a Fundação Zoobotânica e os posseiros.

PAULO BARROS



A especulação imobiliária chegou à Colônia Agrícola Samambaia, com mansões construídas ilegalmente

